



## ANEXO I – MAPA DE RISCOS ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

### 1. MAPA DE RISCOS

Para estimar os riscos, teve-se como base uma adaptação do recomendado pelo Manual de Gestão de Riscos do Tribunal de Contas da União, no qual é utilizada uma matriz para definir o nível de risco a partir da combinação das escalas de probabilidade e impacto. Nessa senda, considera-se:

Escala de Probabilidade (1 a 5):

1. **Raro:** acontece apenas em situações excepcionais. Não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência.
2. **Pouco Provável:** o histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado ao objetivo.
3. **Provável:** repete-se com frequência razoável no prazo associado ao objetivo ou há indícios que possa ocorrer nesse horizonte.
4. **Muito Provável:** repete-se com elevada frequência no prazo associado ao objetivo ou há muitos indícios que ocorrerá nesse horizonte.
5. **Praticamente certo:** ocorrência quase garantida no prazo associado ao objetivo.

Escala de impacto (1 a 5):

1. **Muito Baixo:** compromete minimamente o atingimento do objetivo; para fins práticos, não altera o alcance do objetivo/resultados.
2. **Baixo:** compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do objetivo/resultados.
3. **Médio:** compromete razoavelmente o alcance do objetivo/resultados.
4. **Alto:** compromete a maior parte do atingimento do objetivo/resultados.
5. **Muito alto:** compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo/resultados.



Com relação a contratação em questão, tem-se o seguinte mapa, tendo como base a análise dos riscos realizada:

<b>Impacto</b>	Muito alto		R4			
	Alto	R1, R2, R3	R5, R7, R13			
	Médio		R11, R14	R8		
	Baixo	R12	R6	R10		
	Muito Baixo	R9				
		Raro	Pouco provável	Provável	Muito provável	Praticamente certo
<b>Probabilidade</b>						

Por fim, nota-se que não há nenhum risco na faixa vermelha, ou seja, que esteja acima do limite tolerável de exposição. Enquanto os riscos situados na faixa amarela indicam a necessidade assídua de monitoramento, os riscos situados na faixa verde podem ser considerados aceitos.

A descrição dos riscos, causas, controles e responsáveis segue descrita no Item 2.



## 2. ANÁLISE DOS RISCOS

De acordo com a nova lei de licitações, Lei nº 14.133/2021, integram a fase preparatória do processo licitatório a análise dos riscos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual.

A classificação qualitativa dos riscos foi realizada em termos de probabilidade de ocorrência e potencial impacto, tendo-se o valor resultante da multiplicação desses dois fatores. Ainda, foram propostas ações de mitigação que podem acarretar na redução, exclusão, aceitação ou compartilhamento do risco. Para tanto, foram utilizadas as seguintes escalas.

Abaixo segue descrito o Mapa de Riscos elaborado para a contratação de empresa especializada para a identificação e caracterização de eventual área contaminada no Talhão 5 do Horto Florestal Renner, localizado no Município de Triunfo/RS.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO

MAPA DE RISCOS PARA A CONTRATAÇÃO									
Riscos Identificados				Avaliação de Riscos			Controles		
Código	Risco	Causa	Prob.	Impacto	P x I	Controles	Responsável	Prazo	
R1	Estudos preliminares insuficientes	Área complexa, histórico de contaminação antiga e ausência de estudos recentes	1	4	4	Atuação da Força-Tarefa; consolidação de estudos anteriores	FT	Planejamento	
R2	Estimativa inadequada de preços	Baixa oferta de empresas e propostas inconsistentes	1	4	4	Múltiplas rodadas de pesquisa; consulta ao PNCP	SPE	Planejamento	
R3	Escopo inadequado da contratação	Complexidade técnica e necessidade de revisão	1	4	4	Revisão do TR pela FT; ajustes de escopo	FT	Planejamento	
R4	Desinteresse do mercado	Baixa oferta de empresas especializadas	2	5	10	Pesquisa ampliada; ajuste de escopo	SPE / SUAD	Contratação	
R5	Aceitação de proposta inexequível	Variabilidade entre orçamentos	2	4	8	Análise técnica rigorosa; revisão pela FT	SUAD / SPE	Contratação	
R6	Questionamentos ao TR	Exigências técnicas específicas	2	2	4	Revisão multidisciplinar do TR	FT	Contratação	
R7	Qualidade insuficiente na execução	Falhas operacionais da contratada	2	4	8	Exigência de equipe técnica habilitada	FT	Execução	
R8	Dificuldade de acesso ao local	Vegetação densa e terreno irregular	3	3	9	Previsão de limpeza; vistoria prévia	Contratada	Execução	
R9	Inviabilidade de poços	Poços assoreados ou inexistentes	1	1	1	Instalação de novo poço; justificativa técnica	FT	Execução	
R10	Vulnerabilidade climática	Chuvas	3	2	6	Janela climática; reagendamentos	Contratada / FT	Execução	
R11	Amostras comprometidas	Falhas de transporte e armazenamento	2	3	6	QA/QC; duplicatas e brancos	Contratada	Execução	
R12	Divergências de interpretação contratual	Complexidade técnica	1	2	2	Reuniões de alinhamento; validação do plano	SPE / SUAD	Gestão contratual	
R13	Atraso em pagamentos	Dependência do exercício financeiro	2	4	8	Planejamento financeiro; cronograma ajustado	SPE / SUAD	Gestão contratual	
R14	Fiscalização insuficiente	Necessidade de contar com o apoio da FT	2	3	6	Apoio da FT	FT	Gestão contratual	